



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCTCI

REQUERIMENTO Nº , de 2011
(Do Sr. Takayama)

Requer sejam convidados os Srs. Superintendentes de Operação das usinas nucleares Angra I e Angra II para comparecerem em audiência pública conjunta desta Comissão com a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do RICD, requeiro a V. Exa. sejam convidados os Srs. Superintendentes das Usinas Nucleares Angra I, Sr. Jorge Luiz Lima de Resende, Angra II, Sr. Antonio Carlos Mazzaro para comparecerem a audiência pública desta *Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática*, para debater a segurança das respectivas usinas nucleares e os procedimentos estabelecidos caso ocorra um acidente nuclear.

JUSTIFICATIVA

Estamos assistindo, nos dias que correm, às consequências advindas do acidente nuclear ocorrido no Japão após um terremoto, com terríveis resultados àquele país, notadamente ao meio ambiente, à saúde e à economia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tragédias ocorridas em solo nipônico, bem como na Ucrânia (Chernobyl) e nos Estados Unidos (Three Mile Island), trazem novamente à tona o problema da segurança requerida para usinas nucleares.

O fato recente ocorrido em local tão distante do Brasil não pode ser ignorado na medida em que o Município de Angra dos Reis/RJ abriga duas usinas nucleares em operação e constrói mais uma com vistas a suprir a demanda de energia.

Por outro lado, é fato notório que o complexo nuclear brasileiro tem enfrentado vários problemas, ocasionando desligamentos constantes e causando preocupação das comunidades vizinhas.

Nesse sentido, torna-se imperativo saber quais seriam as medidas estabelecidas para as Usinas Nucleares de Angra I e II, na hipótese de alguma falha operacional.

A questão da segurança assume proporções ainda maiores se for considerado que o Governo Federal criou, em 2008, o Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro, com a função de fixar diretrizes e metas para o desenvolvimento do Programa e supervisionar sua execução, revelador de que a matriz energética brasileira abarca a energia nuclear como um importante componente.

Referido Comitê aponta para a necessidade de serem construídas mais quatro usinas nucleares – duas na região Sudeste e duas na região Nordeste – o que conduz, inexoravelmente, às seguintes indagações: O Brasil está preparado para um eventual acidente nuclear? Quais medidas operacionais de segurança estão previstas na hipótese de algum problema nas usinas nucleares já em operação?

Esta Casa Legislativa não pode passar ao largo destas e de outras questões envolvendo assunto de tamanha abrangência para os



CÂMARA DOS DEPUTADOS

interesses nacionais, de modo que proponho uma Audiência Pública para a discussão da questão.

Posto isso, conto com o apoio dos Nobres Parlamentares na aprovação deste requerimento.

Brasília, 23 de março de 2011.

Deputado **TAKAYAMA**
PSC/PR